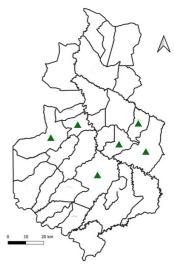


UNIDADE MISTA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Devolutiva - 3º Oficina UMDT Câmara Técnica da Agricultura - AMUSEP

No dia 24 de novembro de 2023, na Associação de Desenvolvimento Comunitário de Atalaia (ADECA), ocorreu a 3ª reunião da Câmara Técnica de Agricultura da AMUSEP e a 3ª oficina UMDT, com a presença e participação de secretários de agricultura de seis municípios. Nesta ocasião, foram apresentados os problemas e desafios apontados a partir de experiências anteriores, como o projeto Pró-Amusep* e oficinas com o IDR-Paraná, com o objetivo de que os participantes identificassem aqueles que ocorrem em seu município.



Municípios com representantes na Oficina 3.

*Projeto realizado em parceria da AMUSEP, EMATER, SEBRAE e outras instituições entre os anos de 2002 a 2012, voltado para o Desenvolvimento Regional.

Potenciais problemas e desafios na região da AMUSEP

- 1.Melhoria da produtividade
- 2. Qualidade de vida no campo
- 3. Melhoria da infraestrutura
- 4.Degradação ambiental
- 5.Potencializar parcerias
- 6.Envelhecimento do produtor
- 7. Tecnologia e técnicas produtivas
- 8. Cultura regional
- 9.Mão de obra/trabalho
- 10. Emprego e renda
- 11. Imediatismo e individualismo

- 12.Qualidade dos produtos
- 13. Comercialização: canais e mercados
- 14.Uso elevado de agrotóxico
- 15.Sucessão familiar
- 16.Aparato legal
- 17.Êxodo rural
- 18. Concentração urbana
- 19.Planejamento e gestão
- 20.Formação de lideranças
- 21. Agregar valor Competitividade
- 22.Competitividade

Separados em dois grupos, foi proposto aos secretários que realizassem o encadeamento dos problemas e desafios, a fim de enxergar como estes se relacionam dentro do território da AMUSEP (Figura 1.)



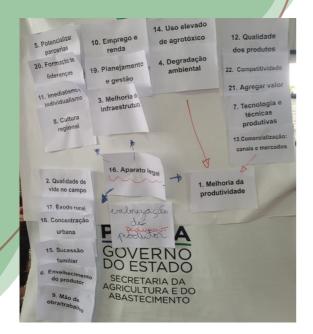








GRUPO 1:



GRUPO 2:

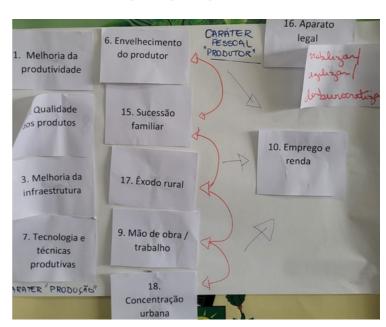


Figura 1. Encadeamento dos problemas e desafios da região da AMUSEP realizado pelos secretários de agricultura divididos em dois grupos

GRUPO 1:

Durante a fala do grupo 1, foram nomeadas cinco principais categorias de problemas e desafios e que foram ligados ao aparato legal:



Figura 2. Síntese gráfica do encadeamento realizado pelo grupo 1.

* imediatismo/individualismo.

O imediatismo e individualismo são características culturais da região que dificultam formação de lideranças e a potencialização de parcerias, bem como a compreensão de como o aparato legal é importante para desenvolvimento da atividade agropecuária. Isto posto, consideram que a falta de infraestrutura, incluindo planejamento e gestão, qualidade dos produtos, agregação de valor, competitividade e uso de tecnologias, bem como a degradação ambiental (uso elevado de agrotóxicos), são elementos que comprometem a qualidade de vida no campo, resultando na diminuição da mão de obra (emprego e renda), envelhecimento da população, problema de sucessão familiar, aumento do êxodo rural e a concentração urbana. Por fim, encadeiam o aparato legal como instrumento ligado a todos estes problemas e desafios, sendo um importante mecanismo para a melhorias, cuja limitações precisam ser resolvidas.











GRUPO 2:

Os participantes do grupo 2 colocaram o produtor como elemento central da discussão, com **problemas e desafios** com viés pessoal (**produtor**) e outro com foco na **produção**.

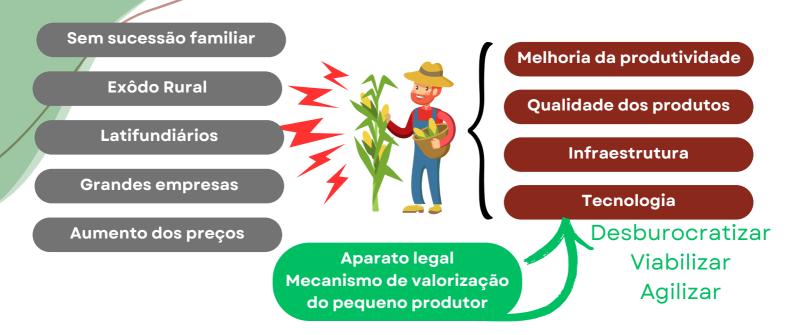


Figura 3. Síntese gráfica do encadeamento realizado pelo grupo 2.

Para o produtor os desafios estão relacionados a caracterização da mão-de-obra do setor com predomínio de trabalhadores aposentados, declínio na sucessão familiar, a intensificação do êxodo rural e concentração urbana, fatores que favorecem a compra de terras por latifundiários. Consequentemente, há uma maior busca por grandes empresas do ramo do agronegócio e não mais pela empresa estadual de assistência técnica. Também colocam como desafio o aumento dos preços de implementos, principalmente após a pandemia de COVID-19.

Na produção, os participantes do grupo 2 consideram que os desafios passam pela melhoria da produtividade, uso de técnicas e, consequentemente, melhoria na qualidade dos produtos e da infraestrutura. Desta forma, o aparato legal, conduzido a viabilidade, agilidade e desburocratização, são considerados elementos fundamentais para superar os problemas e desafios, com a inserção do produtor ao mercado, como por exemplo o sistema de inspeção. Além disso, indicam urgência em promover a valorização da atividade agrícola entre os jovens, a fim de reter talentos no campo.



No geral, conforme fala de um dos participantes a valorização da produção e do pequeno produtor, requer uma abordagem com políticas que vão além do "o agro é pop, o agro é tudo", em que a educação ganha destaque (incluindo letramento alimentar*), partindo da base (crianças e jovens), buscando garantir o conhecimento necessário para valorizar o setor alinhado ao aparato legal.

*diz respeito a noção que cada cidadão tem sobre fatores que influenciam as suas escolhas pessoais de alimentos e a compreensão do impacto destas escolhas na sociedade (Albuquerque et al. Intervenções fundamentadas no letramento alimentar: Revisão de escopo conforme a renda do país. Research, Society and Development, 10(9), 1-14, 2021).

Considerações finais

Em ambos os grupos, os problemas e desafios foram relacionados ao produtor e ao aparato legal. A valorização do produtor, especialmente o pequeno, considerando seu papel e sua relação com o meio ambiente ao longo do processo, o coloca como elemento fundamental. A forma como o aparato legal é compreendido parece estar mais voltado para indicadores econômicos e que precisa ser seguido. Na realidade, deve-se entender como um conjunto de regras que regulamentam e dão sustentação a uma atividade, e devem ser conduzidos para a valorização do produto e produtor no sentido econômico, social e ambiental e assim possibilitar a sua inserção em diferentes mercados. Estas observações refletem a complexidade do cenário que vai além da área rural e podem demandar uma abordagem voltada a impulsionar melhorias ao longo de toda a cadeia.



Figura 4. Foto da III oficina da Câmara Técnica da Agricultura da AMUSEP

Coordenação:

Sandra Mara de Alencar Schiavi

Acompanhe nosso trabalho:



UMDT.org



@REDE UMDT

Equipe:

Antônio Guilherme Roncada Pupulim Ana Flávia Rodrigues da Silva Bianca Cidade Priscilla Tiara Torrezan Chaves Thamara Oliveira Túlio Felix José Gonçalves

